

SECRETARIA DOS POVOS INDÍGENAS DO PARÁ – SEPI

Reflorestando Mentes: A Força dos Povos Indígenas na Construção
de um Pará Sustentável

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Programa: Cidadania, justiça e
Direitos Humanos

HELDER ZAHLUTH BARBALHO

Governador do Estado do Pará

HANNA GHASSAN

Vice-Governadora do Estado do Pará

PUYR DOS SANTOS TEMBÉ

Secretária de Estado dos Povos Indígenas

DOMISLEY SOMPRÉ SENA

Secretária de Estado Adjunto dos Povos Indígenas

SILVÂNIA GOMES DE MELLO

Chefe de Gabinete

JANIRA ALHO

Diretora de Administração e Finanças

SIMONE COSTA E SILVA

Diretora de Gestão de Políticas voltadas aos Povos Indígenas

LAYSA MATHIAS DE JESUS

Coordenadora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

SUMÁRIO

1.	PRINCIPAIS DESTAQUES	5
1.1.	Janeiro	5
1.2.	Março	5
1.3.	Abril	6
1.4.	Maio	8
1.5.	Junho	8
1.6.	Agosto	9
1.7.	Setembro.....	9
1.8.	Novembro.....	10
1.9.	Dezembro.....	11
2.	APRESENTAÇÃO	11
2.1.	Secretaria dos Povos Indígenas	11
2.2.	Estrutura Organizacional	13
2.3.	Conselho Estadual da Política Indigenista do Estado do Pará - CONSEPI.....	13
2.4.	Organograma da SEPI.....	15
2.5.	Programas de Governo.....	16
3.	RESULTADOS ALNCAÇADOS.....	17
3.1.	Programa: 1500 – Cidadania, Justiça e Direitos Humanos.....	17
3.1.1.	Projeto Atividade: 2273 – Apoio à Promoção dos Direitos Sociais, Culturais e Direito à Cidadania.....	17
3.1.2.	Projeto Atividade: 2274 – Fortalecimento do Conselho da Política Indigenista	18
3.1.3.	Projeto Atividade: 2275 – Capacitação e Formação sobre políticas indigenistas e direito dos Povos Indígenas.....	18
3.1.4.	Projeto Atividade: 2276 – Gestão e Articulação de Políticas voltadas ao Povos Indígenas.....	19
3.1.5.	Projeto Atividade: 8211 – Realização de Caravanas de Cidadania e Direitos Humanos	19
3.2.	Programa: 1508 – Governança Pública.....	20
3.3.	Manutenção da Gestão.....	22
4.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	23
4.1.	Execução Orçamentária por Programa	23
4.2.	Comparativo mensal de Despesas Correntes – 2024 x 2023	24
4.3.	Total mensal por natureza da despesa de Despesas Correntes	24
4.4.	Comparativo mensal de investimento – 2024 X 2023	25
4.5.	Total mensal por natureza da despesa de Despesas Correntes	25
5.	CONSIDERAÇÕES	26
5.1.	Recomendações	27
6.	ANEXOS	1

Mensagem da Secretária

Ao nos despedirmos de 2024, é impossível não refletir cuidadosamente sobre os desafios que enfrentamos ao longo do ano e das conquistas que alcançamos. Foi um período intenso, marcado por árduas lutas, aprendizados, avanços e consolidações que reforçam o protagonismo dos povos indígenas na construção de um futuro mais sustentável e inclusivo.

Como Secretária de Estado dos Povos Indígenas do Pará, tenho muito orgulho do trabalho que conquistamos, mas não esqueço do quanto ainda temos a realizar.

Esse ano articulamos e mobilizamos lideranças, promovemos diálogos e construímos propostas que colocam os povos indígenas no centro das soluções para a preservação da floresta e o fortalecimento de nossos direitos. Esse trabalho é fruto de um esforço coletivo, guiado pela coragem, pela resistência e pelo compromisso com nossas futuras gerações.



A SEPI não é apenas uma instituição, mas uma extensão da luta de nossos povos, uma ferramenta para transformar sonhos em realidade. Ver o reconhecimento das nossas iniciativas, tanto em âmbito local quanto internacional, é a prova de que estamos no caminho certo. Seguiremos juntos, lutando pela proteção de nossa floresta, nossas culturas, nossa história e pela consolidação desta Secretaria. A todos que caminharam conosco, minha gratidão.

Chama! Chama! Chaaaaama! Que o futuro é ancestral!

Puyr Tembé

Secretaria dos Povos Indígenas do Estado do Pará

1. PRINCIPAIS DESTAQUES

1.1. Janeiro



1ª Oficina Regional de Governança da Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas, que foi realizado no município de Caucaia-CE, organizado pelo Ministério dos Povos Indígenas e parceiros, apresentando-se como uma importante estratégia no nivelamento do entendimento de gestores e lideranças indígenas sobre a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas (PNGATI).



Assembleia Final de validação do Plano de Gestão Territorial e Ambiental e do Protocolo de Consulta da Terra Indígena Kayapó, que foi realizada na Aldeia Gorotire, município de Cumaru do Norte, com a participação de lideranças indígenas, da Secretaria dos Povos Indígenas Puyr Tembé, gestores e autoridades. Consolidou-se um passo importante para garantir a segurança e autonomia do território Kayapó.

1.2. Março



Oficina regionalizada como parte das **Oficinas Etnorregionais de Mudanças Climáticas, Sistema Jurisdicional de REDD+** e Salvaguardas, realizada no município de Redenção, na Aldeia Kriny Terra Indígena Kayapó. Ação promovida pela Federação dos Povos Indígenas (FEPIPA), a oficina contou a presença dos caciques e lideranças indígenas das **Ação intersetorial E em parceria com Programa Parakanã/FUNAI, SEASTER e SEMAS**, realizada no município de Itupiranga, com o intuito de ofertar os serviços da Política de Assistência Social aos povos indígenas em seus territórios. A Secretaria dos Povos Indígenas fez incidência como ação estratégica do Projeto “Pará Território Indígena”, cujo ápice foi a Semana dos Povos Indígenas, realizada no mês seguinte.





1.3. Abril



Global Citizen Prize, realizado em Nova York, com a participação da Secretaria dos Povos Indígenas Puyr Tembé, falando sobre os impactos das mudanças climáticas e a luta pela proteção dos territórios. Também houve oportunidade para discutir sobre a demarcação de Terras Indígenas no Brasil, regulamentação dos guardiões da floresta como agente ambientais e territoriais, que atuam no monitoramento territorial.



Semana dos Povos Indígenas: Pará é Território Indígena, realizado durante o mês dos povos originários, em Belém e promovida pela SEPI em parceria com outras organizações com o intuito de reflorestar mentes e aldear a política. Com a presença de mais de 600 indígenas, de 46 etnias, das 12 regiões de integração do Estado, o evento foi um marco histórico e consolidou-se como mais uma conquista dos povos originários.



Semana dos Povos Indígenas: Pará é Território Indígena.

Painel sobre Gestão Socioambiental e Mudanças Climáticas das Terras Indígenas do Pará, realizado em parceria com a SEMAS, abordou os temas “Gestão socioambiental dos guardiões das florestas e proteção das terras indígenas do Pará”; “Economia Sustentável” e “Gestão socioambiental e climática dos Povos Indígenas”

Semana dos Povos Indígenas: Pará é Território Indígena

Mostra Cultural: Soberania Alimentar e Sabores dos Territórios Indígenas do Pará, realizada em parceria com a Toró Gastronomia Sustentável, que ficou responsável pela curadoria. Esse foi um momento muito importante sobre troca de saberes e sabores que marcou o paladar do público que visitou o espaço durante a Semana dos Povos Indígenas.

**Semana dos Povos Indígenas: Pará é Território Indígena.**

Ação de Cidadania, realizada na Usina do Paz, no Icuí com **entregas** para indígenas das diversas regiões de integração do Estado. Foram entregas de cestas básicas, cadeiras de rodas, enxoval, roçadeiras, motor rabetá, máquinas de costura, cadeiras de roda e outros, em parceria e articulação com outras secretarias e instituições do estado.

**Semana dos Povos Indígenas: Pará é Território Indígena.**

Ação de Cidadania, realizada na Usina do Paz, no Icuí com **atendimentos** nas áreas da saúde, qualificação profissional, empreendedorismo e documentação civil. Cadastro de Artesão, consultas médicas, odontológicas, auricoterapia e dispensa de medicamento, emissão de títulos, e outros, realizado em parceria e articulação com outras secretarias e instituições do estado.

**Semana dos Povos Indígenas: Pará é Território Indígena.**

Roda de Conversa, realizada no Hangar, com a presença de diversos artistas de reconhecimento local, regional e nacional, em um momento de trocas de saberes e experiências, pautadas na importância da defesa da Amazônia e de seus povos. Esse momento de sensibilização marcou o início do processo do reflorestar das mentes institucionalmente.

**Semana dos Povos Indígenas: Pará é Território Indígena**

Desfile de Moda Indígena Ancestral, que aconteceu no Hangar, foi um momento de marcado pela coletividade, troca de experiências e saberes ancestrais. As peças usadas durante o desfile foram produzidas pelas indígenas Warao em uma parceria com mulheres do egressas do sistema prisional, e as peças assinadas pelo estilista indígena Maurício Duarte.

**Semana dos Povos Indígenas: Pará é Território Indígena.**

Caminhada pelo Clima em defesa da Terra- Rumo à COP 30, momento no qual os indígenas, com cantos tradicionais, unidos em uma só voz, protagonizaram um momento emocionante na defesa de seus territórios. Na caminhada estiveram presentes também o governador Helder Barbalho e a Ministra dos Povos Indígena, Sônia Guajajara, e artistas nacionais.

**Semana dos Povos Indígenas: Pará é Território Indígena.**

Palco Encantarias, que fechou a Semana dos Povos Indígenas deu protagonismo aos artistas indígenas, de diversas etnias e regiões de todo o território nacional, com artistas nacionais, preservando a cultura dos povos originários. Estiveram presentes também a Ministra dos Povos Indígena, Sônia Guajajara, a Deputada Federal, Célia Xakriabá.

1.4. Maio

Curso Reflorestar Mentes - 1º Módulo, em parceria com a EGPA objetivando capacitar agentes públicos sobre a diversidade dos povos indígenas, proporcionar ferramentas educativas e estratégias de conscientização que permitam reconhecer, valorizar e respeitar as diferentes formas de conhecimento, línguas, práticas culturais, visões de mundo e modos de ser dos povos originários.

1.5. Junho

Curso Reflorestar Mentes - 2º Módulo, em parceria com a EGPA objetivando problematizar a importância da valorização das diversidades indígenas, das ciências ancestrais, dos conhecimentos, das histórias e culturas nos processos de concepções sociais ou de sociedade para desconstrução dos estereótipos e do racismo estrutural. O curso foi aberto aos servidores público estaduais e municipais, presencialmente.



Oficina de Capacitação em Brigada de Incêndio na qual foram capacitados 33 indígenas Tembé da Terra Indígena Alto Rio Guamá. Os guardiões aprenderam técnicas de prevenção e combate ao incêndio florestal, bem como de primeiros socorros. Também aprenderam a usar equipamentos como abafadores, mochilas estanques, motosserras, sopradores e outros itens essenciais para o manejo de incêndios florestais.



1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Indigenista - CONSEPI, uma importante ferramenta de discussão, proposição e monitoramento de políticas públicas aos povos indígenas. Dentre as pautas discutidas durante a reunião estão leitura e aprovação do novo Regimento Interno; apresentação da minuta da resolução de criação da Comissão do CONSEPI; Planejamento das ações do CONSEPI.

1.6. Agosto



Ação de Cidadania, em parceria com a Polícia Civil, FUNAI e Defensoria Pública articulou importante ação de cidadania em aldeias indígenas da região sudeste do Estado. O objetivo da ação foi levar cidadania e garantir a emissão de documentação civil básica, como certidão de nascimento, carteira de identidade (RG) e cadastro de pessoa física (CPF), dentre outros serviços.

1.7. Setembro



Seminário Estadual de Políticas Públicas aos Povos Indígenas, em parceria com ACNUR e IEB, objetivando identificar desafios, compartilhar experiências e formular recomendações para melhorar o acesso dos povos indígenas às políticas públicas oferecidas pelo Estado e municípios, para a construção de Princípios Orientadores para a Implementação de Políticas Públicas junto aos Povos Indígenas.

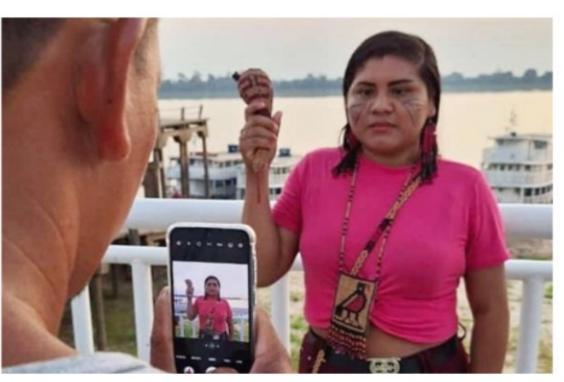


Semana do Clima de Nova York, durante a qual a Secretaria dos Povos Indígenas, através da Secretaria dos Povos Indígenas, Puyr Tembé, participou ativamente de diversas reuniões, rodas de conversas, debates e painéis que discutiram possibilidades de soluções para mitigar os impactos das mudanças climáticas na Amazônia. Também foi ressaltada a importância dos povos indígenas na preservação da vida.



2º Oficina de Governança Regional da PNGATI, fundamental para avançar na discussão sobre a implementação dessa política nos estados. A PNGATI busca fortalecer o protagonismo indígena na gestão de seus territórios, sendo um instrumento eficaz para reconhecer e promover a contribuição dos povos indígenas na conservação da biodiversidade por meio do manejo tradicional e comunitário dos recursos.

1.8. Novembro



Oficina de formação dos Jovens Indígenas Comunicadores da TI Kaxuyana-Tunayana, com o tema: Kasko Parente - Fortalecendo a Rede das Organizações Indígenas, município de Oriximiná. A oficina teve o objetivo de capacitar jovens comunicadores indígenas no processo de vigilância e monitoramento dos territórios, fortalecendo o engajamento da Rede de Comunicadores Indígenas para proteção dos territórios.



Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas – COP29, que aconteceu em Baku, no Azerbaijão. A Secretaria dos Povos Indígenas, através da Secretaria dos Povos Indígenas, Puyr Tembé, esteve nas discussões soluções para mitigar os impactos das mudanças climáticas na Amazônia e os impactos diretos à população mundial, e também sobre os desafios no caminho para a COP30.

1.9. Dezembro



Curso de Brigada de Incêndio, no Alto Tapajós, no Município de Jacareacanga, e Aldeia Karapanatuba, que contou com participação de mais de 30 indígenas do povo Munduruku. O objetivo do curso foi capacitar indígenas para auxiliar no trabalho de prevenção as queimadas, ou até mesmo prepará-los para atuar de forma preventiva ao combate ao fogo até a chegada dos órgãos competentes ao combate ao incêndio.



Curso de Brigada de Incêndio, que ocorreu na Aldeia Gavião Kykatejê, na Terra Indígena Mãe Maria, município de Bom Jesus do Tocantins, garantindo a capacitação de 30 indígenas. O objetivo do curso foi capacitar indígenas para prepará-los no trabalho de prevenção as queimadas, e consolidar uma estratégia da SEPI no processo de formação de guardiões da floresta nos territórios indígenas.

2. APRESENTAÇÃO

2.1. Secretaria dos Povos Indígenas

A Amazônia brasileira é uma área que corresponde a 61% do território nacional, sendo a maior parte das Terras Indígenas concentradas nesta região. O estado do Pará atualmente apresenta uma das maiores diversidades étnicas desse país, onde existem mais de 57 povos, falantes de 34 idiomas de troncos linguísticos: Karib, Macro jê, Tupi, Juruna, Munduruku, entre outras. Além dos 13 povos isolados que vivem nas fronteiras do Estado (GEDAI, 2021). Segundo dados recentes do Censo Indígena, os povos indígenas do estado do Pará somam uma população de mais de 80 mil indígenas (IBGE, 2022), distribuídos em torno de 64 terras indígenas, em 52 municípios (FUNAI, 2023), representando cerca de 25% do território paraense.

Cada povo e comunidade indígena possui suas próprias formas de organização social, culturas, saberes e modos de vida, que refletem a rica diversidade dos povos originários. Reconhecer, respeitar e fortalecer essas especificidades é fundamental para

garantir a preservação de suas identidades e a promoção de seus direitos. É nesse contexto, que se reforça a importância da criação de uma Secretaria que atue como um elo entre os povos indígenas e o poder público, articulando políticas que respeitem suas particularidades socioculturais, assegurem sua autonomia e valorizem seu protagonismo na construção de soluções sustentáveis e justas para o estado do Pará.

A Secretaria dos Povos Indígenas do Pará (SEPI), que tem a criação respaldada pela Lei nº 9.886, de 3 de abril de 2023, constitui um marco histórico e um avanço significativo na luta do Movimento Indígena no Estado do Pará, refletindo os avanços alcançados no cenário nacional, com a criação do Ministério dos Povos Indígenas. Este órgão da administração pública direta, vinculado ao Governo do Estado, tem a missão primordial de **planejar, coordenar e articular** a implementação de políticas públicas voltadas aos povos indígenas, visando à promoção, proteção e defesa de seus direitos e interesses. A SEPI atua no fortalecimento da presença e do protagonismo dos povos originários no contexto estadual, alinhando suas ações com as diretrizes e orientações dos órgãos federais competentes. Nesse sentido, a Secretaria se dedica à criação de condições para o fortalecimento dos povos indígenas, à garantia da segurança dos territórios tradicionais e à valorização do conhecimento ancestral, além de articular-se para desenvolver políticas públicas que assegurem a inclusão social e o respeito à diversidade cultural dos povos indígenas no Pará.

Como fruto das oficinas de planejamento estratégico da SEPI, foi possível definir a missão, visão e função da Secretaria sendo elas estabelecidas das seguintes formas:

▪ **Missão da SEPI:**

Promover, proteger, defender e assegurar os direitos dos povos indígenas do Pará, por meio da formulação, coordenação e articulação de políticas públicas e indigenistas que contribuam para o bem viver. A Secretaria busca também "reflorestar mentes", tanto no âmbito institucional quanto na sociedade em geral, sensibilizando e fortalecendo a importância do respeito aos saberes ancestrais e aos territórios indígenas.

▪ **Visão da SEPI:**

Consolidar-se como uma referência estadual na efetivação de políticas indigenistas e na defesa dos direitos dos povos indígenas do Pará, garantindo

o protagonismo das comunidades na construção de soluções sustentáveis e no fortalecimento da identidade cultural e social dos povos originários.

- **Funções da SEPI:**

Atuar de forma integrada para que a população indígena tenha seus direitos plenamente garantidos, respeitando suas especificidades socioculturais. A Secretaria empenha-se na valorização, reconhecimento, promoção e preservação da diversidade cultural dos povos indígenas, reforçando suas formas tradicionais de organização social e promovendo o fortalecimento de suas lutas por autonomia e dignidade.

2.2. Estrutura Organizacional

Considerando que a política indigenista se caracteriza pela transversalidade, integrando a temática indígena às ações setoriais do Estado, em razão da diversidade de atores envolvidos. Nesse contexto, durante o processo de reestruturação administrativa promovido pelo Governo do Pará em 2023, foi extinta a Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos (SEJUDH) e dada origem à quatro novas secretarias, entre elas a SEPI. A SEPI assumiu o orçamento, as metas e as ações que anteriormente estavam sob a responsabilidade da Coordenadoria do Programa Raízes, vinculada à extinta SEJUDH, consolidando SEPI um espaço exclusivo e especializado para atender às demandas dos povos indígenas no Pará.

Conforme estabelecido pela Lei Nº 9.886/2023, a SEPI foi criada inicialmente com 34 (trinta e dois) cargos em comissão, estruturados para atender aos seus objetivos estratégicos. A secretaria conta com setores de assessoramento técnico em sua estrutura superior, além da Diretoria de Administração e Finanças (DAF), responsável pela área administrativa, e da Diretoria de Gestão de Políticas aos Povos Indígenas (DGPI), que conduz as ações finalísticas voltadas à implementação de políticas públicas para os povos originários. Nessa estrutura organizacional, o Conselho Estadual de Política Indigenista (CONSEPI), que é um órgão colegiado deliberativo, encontra-se vinculado ao Gabinete da Secretaria.

2.3. Conselho Estadual da Política Indigenista do Estado do Pará - CONSEPI

O Conselho Estadual da Política Indigenista do Estado do Pará - CONSEPI/PA foi instituído em 2018 pela Lei Nº 8.611/2018 e regulamentado pelo Decreto Nº 93, de 9 de

maio de 2019, considerando a relevância desse importante instrumento de proposição e monitoramento de políticas públicas voltadas aos povos indígenas do Estado do Pará. O CONSEPI é um órgão colegiado de caráter consultivo e deliberativo, representando desta forma uma conquista histórica dos povos indígenas do Estado.

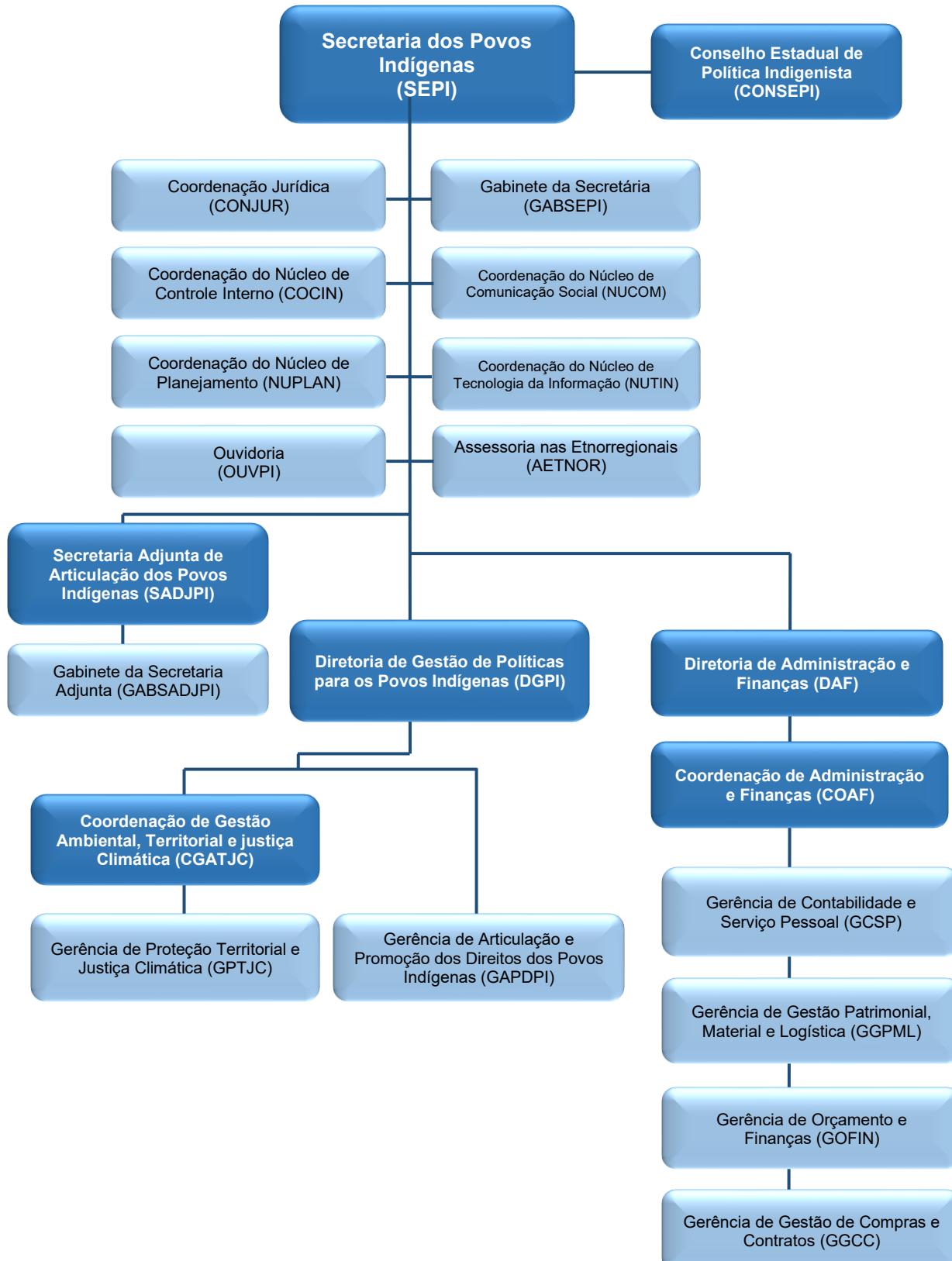
O Conselho Estadual da Política Indigenista do Estado do Pará (CONSEPI) é uma instância de extrema relevância para os povos indígenas, pois representa um espaço de participação direta e efetiva na formulação, monitoramento e avaliação das políticas públicas voltadas às suas comunidades. Sua atuação fortalece o diálogo entre o governo estadual e as lideranças indígenas, assegurando que as demandas, prioridades e propostas desses povos sejam incorporadas de forma respeitosa e estratégica. O CONSEPI é essencial para garantir a autonomia dos povos originários, promovendo o protagonismo indígena nas decisões que impactam seus territórios, modos de vida e direitos, além de contribuir para a valorização de seus saberes ancestrais e a preservação de sua diversidade sociocultural.

O Conselho Estadual da Política Indigenista do Estado do Pará (CONSEPI) desempenha um papel crucial na implementação da futura Política Estadual de Gestão e Ambiental e Territorial de Terras Indígenas (PEGATI). Como espaço legítimo de diálogo e deliberação, o CONSEPI reúne lideranças indígenas, representantes governamentais e especialistas para promover a articulação interinstitucional e garantir que as demandas, saberes e prioridades dos povos indígenas sejam incorporados nas estratégias de gestão territorial e ambiental. Sua atuação fortalece o protagonismo indígena, assegura a representatividade nas decisões e contribui para a construção de políticas públicas efetivas, alinhadas com a proteção dos territórios, a valorização das culturas ancestrais e a preservação da biodiversidade na Amazônia.

Em 2024 foi realizada 1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Indigenista-CONSEPI/2024. O CONSEPI é uma importante ferramenta de discussão, proposição e monitoramento de políticas públicas aos povos indígenas. Dentre as pautas discutidas durante a reunião estão:

1. Leitura e aprovação do novo Regimento Interno do CONSEPI;
2. Apresentação da minuta da resolução de criação da Comissão do CONSEPI.
3. Apresentação das ações desenvolvidas aos povos indígenas pelos Órgãos Estaduais.
4. Planejamento das ações do CONSEPI para 2024

2.4. Organograma da SEPI



Fonte: Lei nº 9.927/2023.

2.5. Programas de Governo

A SEPI integra o Programa de **Cidadania, Justiça e Direitos Humanos**, que se encontra no Eixo Desenvolvimento Social, e apresenta como objetivo estratégico “Combater a pobreza extrema, reduzir as desigualdades sociais e regionais e garantir o acesso à assistência, e à segurança alimentar e nutricional” (SEPLAD, 2023, p.135).

Dentre os objetivos estabelecidos no Programa, a SEPI tem como objetivo “promover os direitos dos povos indígenas” (SEPLAD, 2023, p.135), através das seguintes ações estabelecidas no Plano Plurianual (2024/2027):

- a) 2273 – Apoio à Promoção dos Direitos Sociais, Culturais e Direito à Cidadania.
- b) 2274 – Fortalecimento do Conselho de Políticas Indigenista.
- c) 2275 – Capacitação e Formação sobre Políticas Indigenista e Direitos dos Povos Indígenas.
- d) 2276 – Gestão e Articulação de Políticas Públicas Voltadas aos Povos Indígenas
- e) 8211 – Realização de Caravanas de Cidadania e Direitos Humanos.

No Programa de **Governança Pública**, a SEPI tem como objetivo “promover a Governabilidade e Transparência do Poder Executivo” (SEPLAD, 2023), através das seguintes ações estabelecidas no Plano Plurianual (2024/2027):

- a) 2245 – Capacitação de Servidores Públicos.
- b) 8255 – Publicidade de Ações de Governo.
- c) 7722 – Construção de Imóveis Públicos Estaduais
- d) 2352 – Gestão e Articulação de Políticas Públicas voltadas aos Povos Indígenas.

No Programa de **Manutenção da Gestão**, a SEPI tem como objetivo “Viabilizar a Gestão Administrativa do Estado” (SEPLAD, 2023), através das seguintes ações estabelecidas no Plano Plurianual (2024/2027):

- a) 4668 – Abastecimento de Unidades Móveis do Estado
- b) 8338 – Operacionalização das Ações Administrativas
- c) 8339 – Operacionalização dos Recursos Humanos
- d) 8311 – Concessão de Auxílio Alimentação
- e) 8312 – Concessão de Auxílio Transporte

Considerando a agenda 2030, o Programa de Cidadania, Justiça e Direitos Humanos atua em 04 (quatro) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo eles:

- a) Erradicação da Pobreza
- b) Fome zero e Agricultura Sustentável
- c) Igualdade de Gênero

d) Redução das Desigualdades



Fonte: PPA 2020-2023 do Estado do Pará

3. RESULTADOS ALNCAÇADOS

3.1. Programa: 1500 – Cidadania, Justiça e Direitos Humanos

3.1.1. Projeto Atividade: 2273 – Apoio à Promoção dos Direitos Sociais, Culturais e Direito à Cidadania

Para o ano de 2024, a SEPI planejou apoiar a promoção dos direitos sociais, culturais e direitos dos povos indígenas em 24 municípios do estado do Pará, sendo 7 alcançados com execução financeira, e 1 sem execução financeira, representando 29,16% do total de municípios previstos.

Região de Integração	Município	Meta Física	Qtde	Atividade	Impacto	Total Investido	Fonte do Recurso
Araguaia	Redenção	Evento Apoiado	01	Oficinas Etnoregionais de Mudanças Climáticas, Sistema Jurisdicional de REDD+ e Salvaguardas"	Assegurou-se a escuta técnica sobre as necessidades dos povos indígenas	R\$1.660,66	Tesouro Ordinário
Baixo Amazonas	Oriximiná	Evento Apoiado	01	Oficina de formação dos jovens indígenas comunicadores da TI Kaxuyana-Tunayana, com o tema: Kasko Parente - Fortalecendo a Rede das Organizações Indígenas	Fortaleceu-se a participação da SEPI em eventos de cunho técnicos que atendeu jovens comunicadores	R\$1.605,95	Tesouro Ordinário
Baixo Amazonas	Santarém	Evento Apoiado	01	Participação da Secretaria dos Povos Indígenas em apoio ao Tribunal Popular sobre o projeto de implantação da ferrovia Ferrogrão	Assegurou-se a escuta técnica sobre as demandas dos povos indígenas quanto à proteção de seus territórios	R\$356,07	Tesouro Ordinário
Carajás	Marabá	Evento Apoiado	01	Assembleia Final de validação do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) e do Protocolo de Consulta da Terra Indígena Kayapó	Assegurou-se a escuta técnica e acompanhou-se a tomada de decisão do povo Kayapó	R\$414,10	Tesouro Ordinário
Guajará	Belém	Evento Apoiado	01	Semana dos Povos Indígenas	Geração de renda, manutenção da cultura indígena, discussões sobre mudanças climáticas e importância dos povos indígenas na preservação da vida	R\$2.096.882,58	Tesouro Ordinário

Lago de Tucuruí	Itupiranga	Evento Apoiado	01	participação da Secretaria dos Povos Indígenas (SEPI) na Ação de Promoção Social, como ação estratégica do Projeto Pará é Território	Assegurou-se o repasse de informações sobre projeto	R\$5.103,67	Tesouro Ordinário
Rio Caeté	Santa Luzia do Pará	Evento Apoiado	01	I Encontro das Mulheres Tembé Tenetahar - Fortalecendo o Território e Caminhando para a COP30	Fortalecimento das mulheres na TIARG e geração de um documento contendo as demandas	-	Não houve aplicação direta do Tesouro Estadual
Xingu	Altamira	Evento Apoiado	01	II Festa Cultural do Povo Araweté, de 23 a 24 de novembro	Assegurou-se a presença da SEPI enquanto	R\$2.841,30	Tesouro Ordinário

3.1.2. Projeto Atividade: 2274 – Fortalecimento do Conselho da Política Indigenista

Para o ano de 2024, a SEPI planejou o fortalecimento do Conselho da Política Indigenista em 1 município do estado do Pará, sendo 1 alcançado com execução financeira, representando 100% do total de municípios previstos.

Região de Integração	Município	Meta Física	Qtde	Atividade	Impacto	Total Investido	Fonte do Recurso
Guajará	Belém	Conselho Apoiado	01	1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Indigenista- CONSEPI/2024	Aprovação do Regimento Interno do CONSEPI, planejamento, e apresentação da minuta da resolução de criação da Comissão do CONSEPI	R\$57.637,03	Tesouro Ordinário

3.1.3. Projeto Atividade: 2275 – Capacitação e Formação sobre políticas indigenistas e direito dos Povos Indígenas

Para o ano de 2024, a SEPI planejou a Capacitação e Formação sobre Política Indigenista e Direitos dos Povos Indígenas em 21 municípios do estado do Pará, sendo 7 municípios alcançados com execução financeira, representando 33,33% do total de municípios previstos.

Região de Integração	Município	Meta Física	Atividade	Impacto	Total Investido	Fonte do Recurso
Carajás	Bom Jesus do Tocantins	Pessoa Capacitada	Curso de Brigada de Incêndio, resultado da articulação com o Corpo de Bombeiros	45 Guardiões da Floresta capacitados	R\$370,61	Tesouro Ordinário
Rio Caeté	Santa Luzia do Pará	Pessoa Capacitada	1ª Oficina de capacitação dos guardiões do Território Alto Rio Guamá	33 Guardiões da Floresta capacitados	R\$4.169,34	Tesouro Ordinário
Rio Capim	Capitão Poço	Pessoa Capacitada	oficina sobre Justiça Criminal e Questão Indígena	19 indígenas capacitados	R\$2.571,39	Tesouro Ordinário
Guajará	Belém	Pessoa Capacitada	Curso Reflorestar Mentes	86 servidores da rede pública capacitados	R\$12.384,82	Tesouro Ordinário
Araguaia	Redenção	Pessoa Capacitada	As Oficinas de Implementação do Plano ABC+ Pará	45 pessoas capacitadas	-	Custos cobertos pela SEDAP

Carajás	Marabá	Pessoa Capacitada	As Oficinas de Implementação do Plano ABC+ Pará	64 pessoas capacitadas	-	Custos cobertos pela SEDAP
Baixo Amazonas	Oriximiná	Pessoa Capacitada	Oficina de formação dos jovens indígenas comunicadores da TI Kaxuyana-Tunayana, com o tema: Kasko Parente - Fortalecendo a Rede das Organizações Indígenas	20 pessoas capacitadas	-	Houve desembolso na 2273

3.1.4. Projeto Atividade: 2276 – Gestão e Articulação de Políticas voltadas ao Povos Indígenas

Para o ano de 2024, a SEPI planejou a Gestão e Articulação de Políticas voltadas ao Povos Indígenas em 19 municípios do estado do Pará, sendo 2 municípios alcançados com execução financeira, representando 10,52% do total de municípios previstos.

Programa: Cidadania, Justiça e Direitos Humanos							
Projeto Atividade: 2276 - Gestão e Articulação de Políticas voltadas ao Povos Indígenas							
Reião de Integração	Município	Meta Física	Atividade	Impacto	Total Investido	Fonte do Recurso	Observação
Guajará	Belém	Município Apoiado	Discussão sobre o processo de desintrusão da Terra Indígena (TI) Kayapó, em cumprimento à decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília	Articulação política que afetará diretamente a Terra Indígena dos Kayapó, nos municípios Redenção e São Félix do Xingu.	R\$1.844,45	Tesouro Ordinário	
Guajará	Belém	Município Apoiado	Participação da Secretaria de Estado dos Povos Indígenas e da Diretora de Administração e Finanças, em relevante discussão sobre temas relacionados à atuação dos povos indígenas na agenda da sustentabilidade em São Paulo	Articulações para benefício direto aos territórios	R\$2.911,00	Tesouro Ordinário	

3.1.5. Projeto Atividade: 8211 – Realização de Caravanas de Cidadania e Direitos Humanos

No planejamento para o ano de 2024, a SEPI planejou realizar ou participar de Caravanas de Cidadania e Direitos Humanos em 25 municípios do estado do Pará, sendo 5 alcançados com execução financeira, representando 20% do total de municípios previstos.

Reião de Integração	Município	Meta Física	Atividade	Impacto	Total Investido	Fonte do Recurso
Carajás	Marabá	Atendimento Realizado	Ação de Cidadania, em parceria com a SESPA em Ourilândia do Norte (TI Xikrin do Cateté) e Bom	03 Atendimentos de Ouvidoria, com escuta técnica afim de atender as	R\$3.706,06	Tesouro Ordinário

			Jesus do Tocantins (TI Mãe Maria)	demandas dos Povos Indígenas		
Lago de Tucuruí	Itupiranga	Atendimento Realizado	Ação de Cidadania, em parceria com Defensoria Pública do Estado - DPE, juntamente com a SEPI, FUNAI e Polícia Civil	Atendimento de aproximadamente 40 indígenas beneficiados atendimento médico, emissão de documentos e orientações jurídicas	R\$2.841,30	Tesouro Ordinário
Lago de Tucuruí	Novo Repartimento	Atendimento Realizado	Ação de Cidadania, em parceria com Defensoria Pública do Estado - DPE, juntamente com a SEPI, FUNAI e Polícia Civil	Atendimento de aproximadamente 40 indígenas beneficiados atendimento médico, emissão de documentos e orientações jurídicas	R\$2.347,15	Tesouro Ordinário
Lago de Tucuruí	Tucuruí	Atendimento Realizado	Ação de Saúde Mental em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado - SESPA, Hospital de Clínicas Gaspar Viana e Distrito Sanitário Indígena – DESEI GUATOC	Atendimento de aproximadamente 40 indígenas beneficiados atendimento médico, emissão de documentos e orientações jurídicas	R\$1.482,42	Tesouro Ordinário
Tapajós	Trairão	Atendimento Realizado	Caravana de Cidadania em parceria com Ministério Público Federal, FUNAI, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria de Justiça, Polícia Civil, além das prefeituras dos municípios de Trairão e Itaituba	Atendimento de aproximadamente 40 indígenas beneficiados atendimento médico, emissão de documentos e orientações jurídicas	R\$1.111,81	Tesouro Ordinário

3.2. Programa: 1508 – Governança Pública

Para o ano de 2024, a SEPI planejou a Capacitação de Servidores Públicos para 37 servidores, sendo 17 capacitados, representando 45,94% do total planejado. Em termos de execução financeira, fora previsto um total de R\$29.400,00 como orçamento para a execução desta ação. Para Implementação do Observatório Estadual de Cidadania e Direitos Humanos com a elaboração de 02 relatórios, sendo 0 produzidos, representando 0% do total planejado. Para o ano de 2024, a SEPI planejou Construção de Imóveis Públicos Estaduais a construção de 1 imóvel, sendo 0 construídos, representando 0% do total planejado.

Programa: Governança Pública							
Projeto Atividade	Município	Meta Física	Atividade	Impacto	Total Investido	Fonte do Recurso	Observações
8255 - Publicidade de Ações do Governo	Belém	Campanha Realizada	Publicação das Atividades da SEPI realizadas ao longo do ano de 2024	78 publicações das atividades da SEPI ao longo de 2024	-	Não houve aplicação direta do Tesouro Estadual	Foram realizadas diversas publicações sobre as atividades da SEPI para promoção da publicidade das ações de governo, contudo,

							não houve desembolso para campanhas
7722- Construção de Imóveis Públicos Estaduais	Belém	Imóvel Construído	Sem Registro de Atividade	-	-	Não houve aplicação direta do Tesouro Estadual	A SEPI ainda não possui orçamento suficiente para o alcance desta meta.
2352 - Implementação do Observatório Estadual de Cidadania e Direitos Humanos	Belém	Relatório Feito	-	-	-	Não houve aplicação direta do Tesouro Estadual	Os relatórios serão elaborados à partir do consolidado da Ouvidoria desta SEPI
			Capacitação do Projeto GRP SIAFE/PARÁ BRASIL, com treinamento e exercícios práticos do SIAFE	02 Servidores Capacitados	-	Não houve aplicação direta do Tesouro Estadual	
			Capacitação para usuários do Sistema de Processo Administrativo Eletrônico - PAE 4.0	12 Servidores Capacitados	-	Não houve aplicação direta do Tesouro Estadual	
			Ciclo de Orientações sobre Rotinas de Folha de Pagamento	01 Servidor Capacitado	-	Não houve aplicação direta do Tesouro Estadual	
			Reloestar Mentes, oferecido pela SEPI	15 Servidores Capacitados	-	Não houve aplicação direta do Tesouro Estadual	
			Curso de formação continuada para os servidores e técnicos do Estado do Pará sobre a co-construção do Sistema Jurisdicional de REDD+	02 Servidores Capacitados	-	Não houve aplicação direta do Tesouro Estadual	
			Orçamento Público: PPA, LDO e LOA,	3 Servidores Capacitados	-	Não houve aplicação direta do Tesouro Estadual	
			Curso do E-Social	1 Servidora Capacitada	-	Não houve aplicação direta do Tesouro Estadual	
			Oficina on-line sobre o Plano Operacional do Projeto Action 4 Forests.	1 Servidora Capacitada	-	Não houve aplicação direta do Tesouro Estadual	

			Treinamento on-line das planilhas de monitoramento do PlanBio.	02 Servidores Capacitados	-	Não houve aplicação direta do Tesouro Estadual	
			Oficina Sobre as Ações de Recuperação e Conversão de Áreas Degradadas no Pará.	1 Servidora Capacitada	-	Não houve aplicação direta do Tesouro Estadual	
			Construção de Salvaguardas do Sistema Jurisdicional de REDD+ do Pará	2 Servidora Capacitada	-	Não houve aplicação direta do Tesouro Estadual	
			II Oficina de Governança Regional da PNGATI em São Luís/MA.	1 Servidora Capacitada	-	Não houve aplicação direta do Tesouro Estadual	
			Treinamento em licitações e contabilidade, em Brasília	1 Servidora Capacitada	R\$3.747,34	Tesouro Ordinário	

3.3. Manutenção da Gestão

Para o ano de 2024, a SEPI planejou o Abastecimento de Unidades Móveis do Estado para 05 unidades móveis, sendo 03 unidades abastecidas, representando 60% do total de municípios previstos. Para o ano de 2024, a SEPI planejou a Concessão de Auxílio Alimentação para 94 servidores, sendo 32 servidores beneficiados, representando 34,04% do total previsto. Para o ano de 2024, a SEPI planejou a Concessão de Auxílio Transporte para 20 servidores, sendo 17 servidores beneficiados, representando 65% do total previsto. Para o ano de 2024, a SEPI planejou a Operacionalização dos Recursos Humanos com 94 servidores, sendo 32 servidores beneficiados, representando 34,04% do total previsto. Para o ano de 2024, a SEPI planejou a Operacionalização das Ações Administrativas com 15 contratos mantidos, sendo 19 contratos mantidos ao final do exercício, representando 150% do total previsto.

Programa: Governança Pública							
Projeto Atividade	Município	Meta Física	Atividade	Impacto	Total Investido	Fonte do Recurso	Observações
4668 - Abastecimento de Unidades Móveis	Belém	Unidades Abastecidas	Abastecimento de 03 Unidades Móveis	Unidades móveis que servem de apoio para a realização das atividades e deslocamento	R\$ 16.436,71	Tesouro Ordinário	Até o mês de julho, a SEPI fazia uso de 02 carros cedidos e abastecidos

					dos servidores da SEPI			pela SEPLAD.
8338 - Operacionalização das Ações Administrativas	Belém	Contratos Mantidos	Realizados e manutenção de 19 contratos de prestação de serviço no exercício de 2024	Os contratos são de suma importância para o andamento das atividades laborais, sendo elas administrativas e finalísticas desta SEPI, uma vez que a mesma tem o papel ímpar no Estado do Pará para com os Povos Indígenas com o fornecimento e a articulação de políticas públicas	R\$527.337,23	Tesouro Ordinário		
8339 - Operacionalização dos Recursos Humanos	Belém	Servidor Remunerado	Foram remunerados, em média, 31 servidores no ano de 2024.	O quadro de servidores desta SEPI passou por pequenas oscilações em 2024, mas em média, esteve com o quadro completo durante o ano todo.	R\$1.966.168,77	Tesouro Ordinário	A SEPI perdeu 02 cargos durante seu processo de estruturação, e após um ano de tentativas, consolida-se com 32 cargos disponíveis para o desempenho de suas atividades.	
8311 - Concessão de Auxílio Alimentação	Belém	Servidor Beneficiado	Foram beneficiados, em média, 31 servidores no ano de 2024	-	R\$499.841,64	Tesouro Ordinário		
8312 - Concessão de Auxílio Transporte	Belém	Servidor Beneficiado	Foram beneficiados, em média, 14 servidores no ano de 2024	-	R\$13.453,61	Tesouro Ordinário		

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1. Execução Orçamentária por Programa

Fonte 0.1.500.0000.01

Programa	Dotação Inicial	Dotação Atual	Valor total de empenho	Valor total liquidadto	Valor Total Pago
Cidadania, Justiça e Direitos humanos	R\$342.500,00	R\$299.987,12	R\$178.937,33	R\$150.072,23	R\$150.072,23
Manutenção da Gestão	R\$3.043.550,00	R\$3.560.819,65	R\$2.867.139,44	R\$2.787.937,21	R\$2.787.937,21
Governança Pública	R\$60.450,00	R\$69.850,00	R\$18.247,34	R\$3.747,34	R\$3.747,34
Total	R\$3.446.500,00	R\$3.390.656,77	R\$3.064.324,11	R\$2.941.756,78	R\$2.941.756,78

Fonte: SIAFE 2024)

Fonte 0.2.500.0000.01

Programa	Dotação Inicial	Dotação Atual	Valor total de empenho	Valor total liquidoado	Valor Total Pago
Cidadania, Justiça e Direitos humanos	-	R\$3.046.944,64	R\$2.803.897,22	R\$2.349.653,91	R\$2.348.006,71
Manutenção da Gestão	-	R\$945.571,40	R\$523.070,90	R\$235.300,75	R\$235.300,75
Governança Pública	-	-	-	-	-
Total	-	R\$3.992.516,04	R\$3.326.968,12	R\$2.584.954,66	R\$2.583.307,46

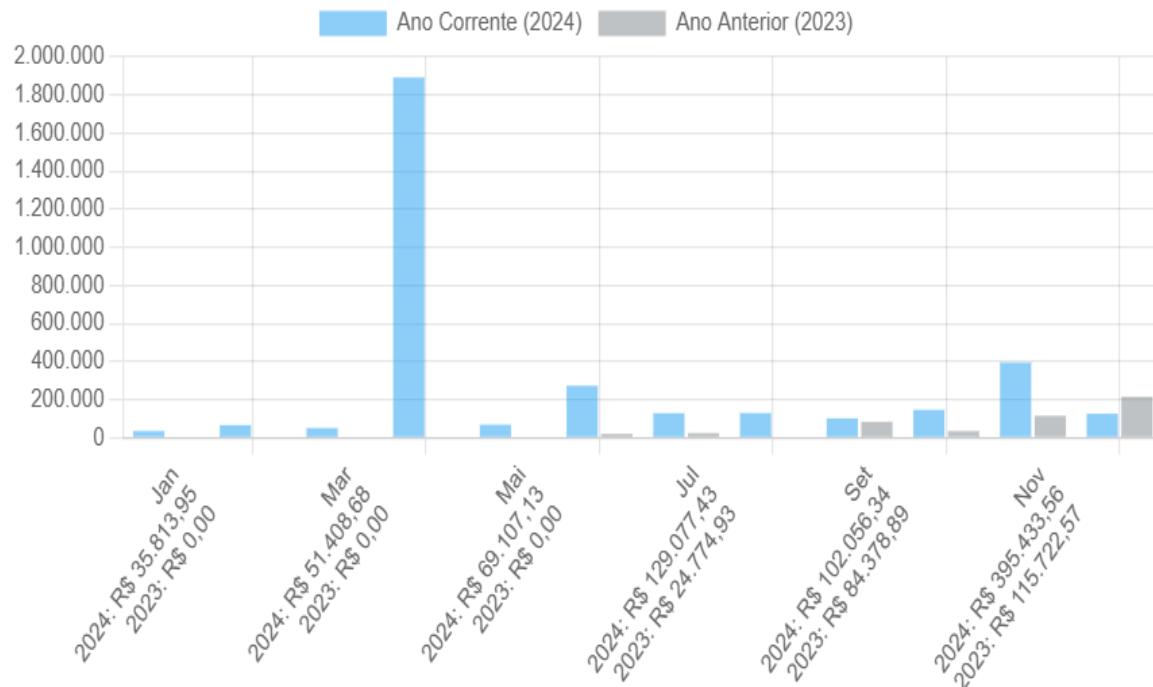
Fonte: SIAFE 2024)

Consolidado

Programa	Dotação Inicial	Dotação Atual	Valor total de empenho	Valor total liquidoado	Valor Total Pago
Cidadania, Justiça e Direitos humanos	R\$342.500,00	R\$3.346.931,76	R\$2.982.834,55	R\$2.499.726,14	R\$2.498.078,94
Manutenção da Gestão	R\$3.043.500,00	R\$4.506.931,05	R\$3.390.210,34	R\$3.023.237,96	R\$3.023.237,96
Governança Pública	R\$60.450,00	R\$69.850,00	R\$18.247,34	R\$3.747,34	R\$3.747,34
Total	R\$3.446.500,00	R\$7.923.172,81	R\$6.391.292,23	R\$5.526.711,44	R\$5.525.064,24

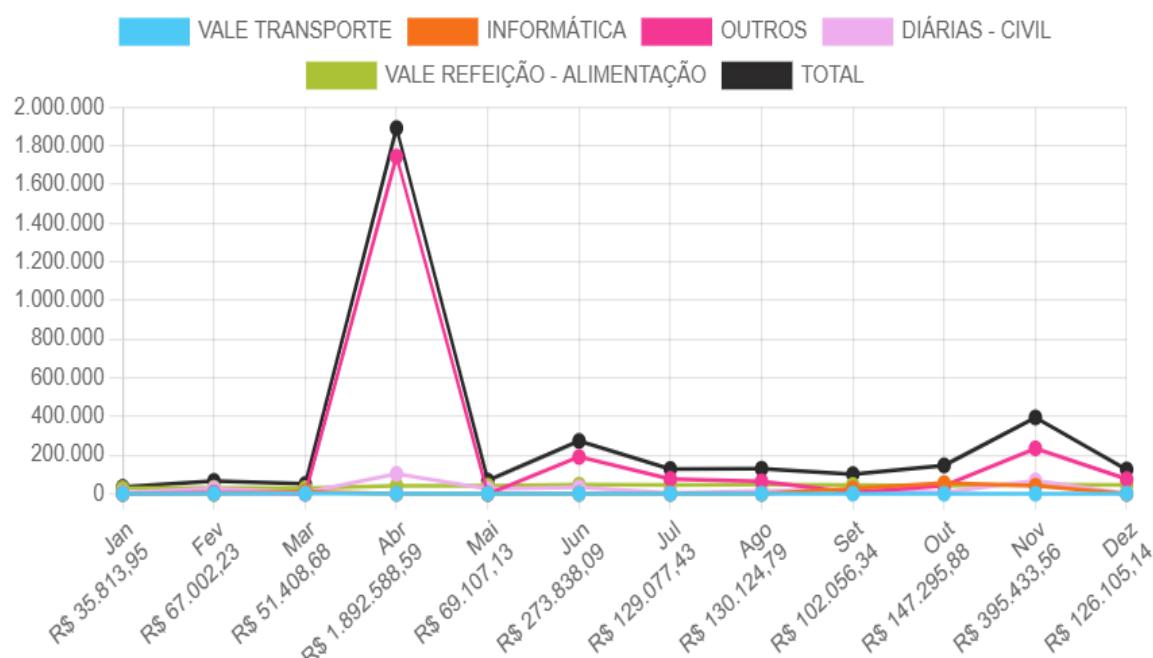
Fonte: SIAFE 2024)

4.2. Comparativo mensal de Despesas Correntes – 2024 x 2023



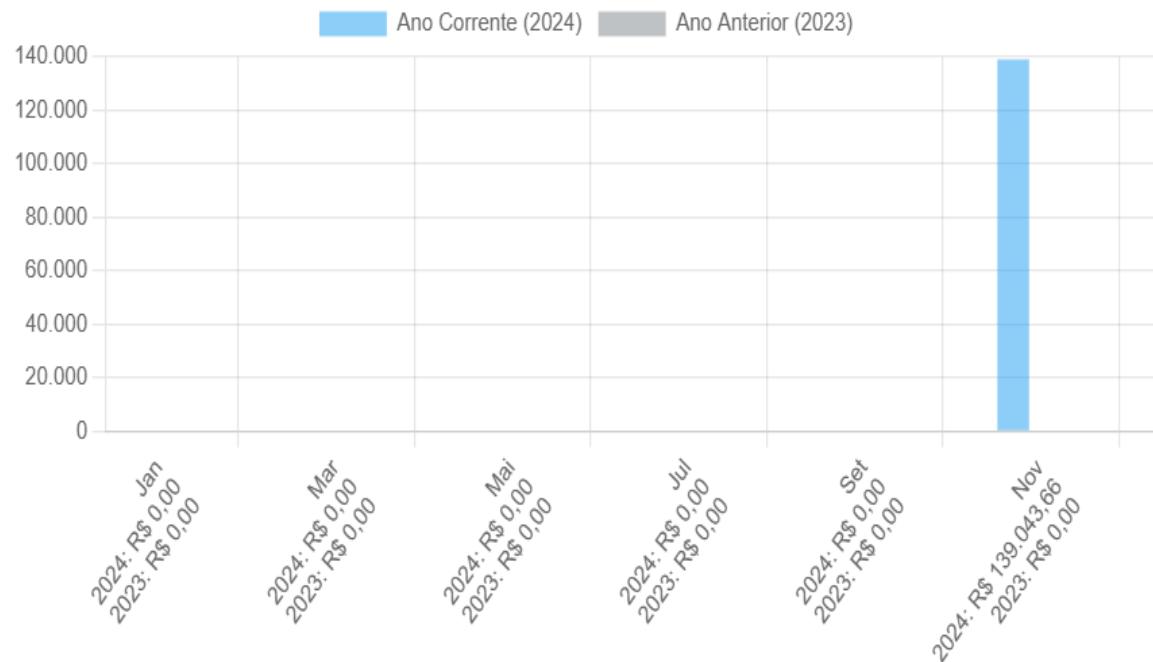
Fonte: SIGPLAN (2024)

4.3. Total mensal por natureza da despesa de Despesas Correntes



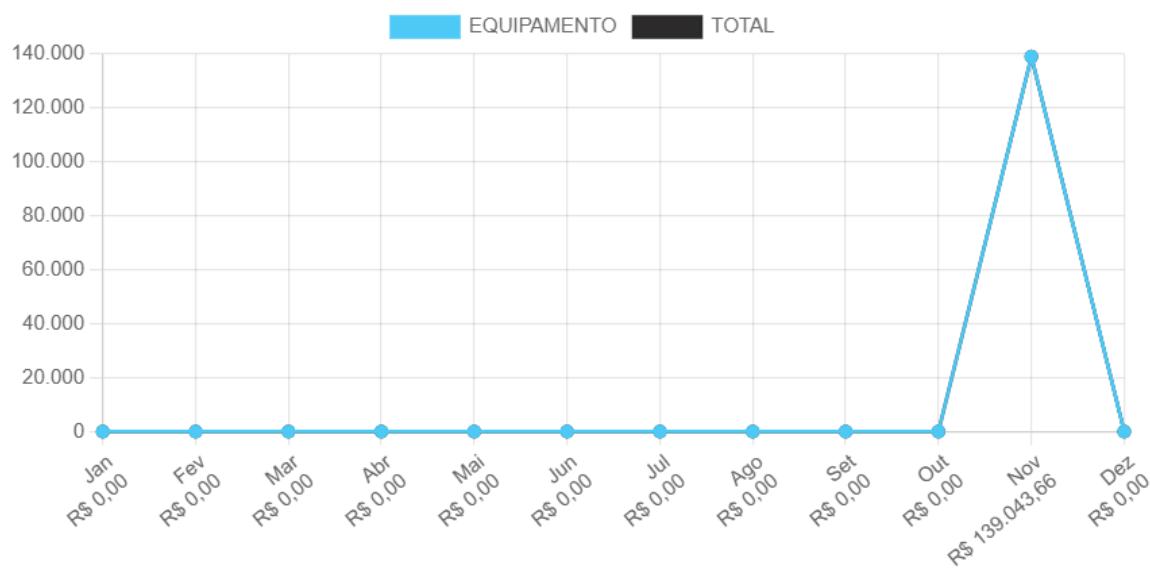
Fonte: SIGPLAN (2024)

4.4. Comparativo mensal de investimento – 2024 X 2023



Fonte: SIGPLAN (2024)

4.5. Total mensal por natureza da despesa de Despesas Correntes



Fonte: SIGPLAN (2024)

5. CONSIDERAÇÕES

No exercício de 2024, algumas ações inicialmente previstas no planejamento não puderam ser executadas conforme o cronograma estabelecido. A análise das ações executadas evidenciou que a falta de pessoal suficiente comprometeu a capacidade da Secretaria de atender à crescente demanda de trabalho. As tentativas de obtenção de reforço de pessoal por meio de processos seletivos simplificados não obtiveram êxito até o momento, colocando em risco a continuidade de projetos essenciais. Paralelamente, o cenário de limitação de recursos agravou as dificuldades, especialmente no custeio de ações estratégicas, limitando o alcance das iniciativas voltadas ao fortalecimento das políticas indigenistas. Diante desse contexto, é imperativo reforçar a importância de um planejamento orçamentário robusto e adequado às reais necessidades da SEPI. A garantia de recursos financeiros compatíveis com as demandas é fundamental para a execução eficaz das políticas públicas voltadas aos povos indígenas, especialmente em um momento estratégico que antecede a COP 30, a ser realizada em Belém. Este evento representa uma oportunidade única para destacar o protagonismo indígena e as ações desenvolvidas pela Secretaria, mas exige condições estruturais sólidas para garantir resultados efetivos.

O ano de 2024 representou um período desafiador para a Secretaria dos Povos Indígenas do Pará (SEPI), marcado por avanços significativos em ações estratégicas, mas também por limitações que impactaram a plena execução das metas físicas e financeiras estabelecidas em seu Plano Plurianual. A SEPI consolidou sua atuação como

um órgão fundamental para a formulação e implementação de políticas públicas voltadas aos povos indígenas, alinhando-se às prioridades estaduais e nacionais, fazendo as incidências necessárias nos âmbitos de tomada de decisão e articulações, além de ter conseguido a estruturação mínima necessária para o funcionamento de sua sede provisória.

5.1. Recomendações

Reiteramos a necessidade de medidas urgentes para a adequação do quadro de pessoal, seja por meio de processos seletivos simplificados, que representam uma solução de curto prazo, seja por concursos públicos para os cargos já previstos na legislação de criação desta Secretaria, principalmente para sua consolidação como um instrumento efetivo na formulação e implementação de políticas públicas para os povos indígenas. Apenas com recursos humanos e financeiros adequados será possível avançar na promoção do bem viver dos povos indígenas e no fortalecimento institucional necessário para o cumprimento das metas estratégicas estabelecidas.

Outro aspecto importante a ser mencionado é o fato de apesar de diversas tentativas frustradas desde sua criação, a SEPI ainda não dispõe de prédio próprio devido às limitações orçamentárias. Todavia, há esperança de que no ano de 2025 haverá solução para a problemática apresentada.

Considerando que SEPI é uma Secretaria de Articulação, sugere-se alteração do indicador da ação **8211 – Realização de Caravanas de Cidadania e Direitos Humanos**, de “Atendimento Realizado” para “Município Atendido” ou “Articulação Realizada” haja vista que o produto oferecido pela SEPI é a articulação para que essas caravanas cheguem ao chão do território, de forma eficaz. Essa alteração reflete de forma mais precisa o formato de atuação da SEPI, uma vez que seu principal produto é a articulação com as secretarias e órgãos do poder público que oferecem produtos e serviços de cidadania, como emissão de documentos e atendimento médico e jurídico, para que as demandas do território sejam atendidas.

Recomenda-se também a inserção da Secretaria de Estado dos Povos Indígenas (SEPI) no programa ambiental voltado à **Promoção da Bioeconomia**, haja vista que tal inserção é fundamental para assegurar que as políticas públicas reflitam a realidade diversa e complexa dos povos indígenas e seus territórios. Considerando a rica contribuição histórica e cultural dessas comunidades na preservação da biodiversidade e

na sustentabilidade dos ecossistemas, é imprescindível que suas vozes sejam centrais na formulação e execução de estratégias de bioeconomia. A integração da SEPI permitirá que iniciativas sejam desenvolvidas de forma participativa, respeitando os saberes tradicionais, promovendo a valorização dos modos de vida indígenas e garantindo que os benefícios da bioeconomia sejam distribuídos de maneira justa, atendendo às necessidades e especificidades de cada povo, enquanto contribuem para a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Reafirmamos, portanto, a necessidade de priorizar o atendimento aos pleitos relacionados ao reforço de pessoal, por meio da autorização para realização de processos seletivos simplificados ou concursos públicos. Além disso, é crucial que haja maior flexibilização e ampliação no orçamento destinado à SEPI, assegurando a viabilidade das ações programadas e a ampliação da presença do Estado junto às comunidades indígenas. A SEPI permanece comprometida em sua missão de promover o bem viver dos povos indígenas, garantindo seus direitos, protegendo seus territórios e valorizando seus conhecimentos ancestrais. Contudo, para que esse compromisso seja efetivado em toda sua plenitude, é imprescindível que a Secretaria disponha dos recursos humanos e financeiros necessários. Somente assim será possível fortalecer sua atuação e consolidar políticas públicas que assegurem a inclusão, a sustentabilidade e a preservação dos valores culturais e ambientais que os povos indígenas representam para o Estado do Pará.

Encerramos o exercício de 2024 com o firme propósito de superar os desafios identificados e de construir um 2025 mais promissor, em que as metas estabelecidas não apenas sejam atingidas, mas também ampliadas, reafirmando o protagonismo da SEPI como instrumento de transformação social e fortalecimento dos povos originários.

6. ANEXOS

AÇÕES ÁREA FINALÍSTICA

Programa: Cidadania, Justiça e Direitos Humanos								
Projeto Atividade: 2273 - Apoio à Promoção dos Direitos Sociais, Culturais e Direito à Cidadania								
Reião de Integração	Município	Indicador	Meta Física	Atividade	Informação Qualitativa	Total Investido	Fonte do Recurso	Observação
Araguaia	Redenção	Evento Apoiado	1	Oficinas Etnoregionais de Mudanças Climáticas, Sistema Jurisdicional de REDD+ e Salvaguardas"	Participação da Secretaria dos Povos Indígenas (SEPI) no evento "Oficinas Etnoregionais de Mudanças Climáticas, Sistema Jurisdicional de REDD+ e Salvaguardas", realizado de 09 a 12 de março de 2024, Aldeia Kriny, Terra Indígena Kayapó, no município de Redenção - PA. O evento promovido pela Federação dos Povos Indígenas (FEPIPA) e contou com a presença das lideranças de diversas aldeias da TI Kayapó, além de representantes da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS). O traslado dos servidores da SEPI foi realizado em parceria com a FUNAI.	R\$1,660.66	Tesouro Ordinário	Liquidação equivocada em Marabá
Baixo Amazonas	Oriximiná	Evento Apoiado	1	Oficina de formação dos jovens indígenas comunicadores da TI Kaxuyana-Tunayana, com o tema: Kasko Parente - Fortalecendo a Rede das Organizações Indígenas	Secretaria de Estado dos Povos Indígenas (Sepi), esteve presente, esta semana, entre os dias 4 e 8 de novembro, durante a capacitação de um grupo de indígenas na Terra Indígena Katxuyana-Tunayana, em Oriximiná, oeste do estado, na Oficina de formação dos jovens indígenas comunicadores da TI Kaxuyana-Tunayana, com o tema: Kasko Parente - Fortalecendo a Rede das Organizações Indígenas. O objetivo foi qualificá-los para acompanhar as atividades para vigilância e monitoramento territorial na região. A ação foi realizada pela Associação dos Povos Indígenas Kaxuyana, Tunayana e Kahyana (AIKATUK) e contou com o apoio da Rainforest Alliance, uma organização não governamental internacional e do Instituto de Pesquisa e Formação Indígena (IEPÉ), e da Sepi.	R\$1,605.95	Tesouro Ordinário	
Baixo Amazonas	Santarém	Evento Apoiado	1	Participação da Secretaria dos Povos Indígenas em apoio ao Tribunal Popular sobre o projeto de implantação da ferrovia Ferrogrão. O evento foi realizado no Auditório da Universidade Federal do	Participação da Secretaria dos Povos Indígenas em apoio ao Tribunal Popular sobre o projeto de implantação da ferrovia Ferrogrão. O evento foi realizado no Auditório da Universidade Federal do	R\$356.07	Tesouro Ordinário	Liquidação equivocada em Belém

				implantação da ferrovia Ferrogrão	Oeste do Pará - UFOPA, no município de Santarém/PA no dia 04 de março de 2024. O Tribunal foi organizado por 13 Organizações da Sociedade Civil, sendo elas a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), Associação Indígena Pariri, Instituto Kabu, Movimento Tapajós Vivo (MTV), Comissão Pastoral da Terra (CPT), GT Infraestrutura e Justiça Socioambiental, Fase Amazônia, Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), Amazon Watch e Stand Earth. Estiveram presentes no evento lideranças de 07 indígenas dos povos indígenas Apiaká, Arapium, Munduruku, Kayapó, Panará, Tupinambá e Xavante, e representantes de outras comunidades tradicionais que serão afetadas com a construção da ferrovia. Estiveram também presentes servidores do Estado, no âmbito federal representados pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), Ministério dos Povos Indígenas (MPI), Ministério dos Portos e Aeroportos (MPA), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); O objetivo principal da ação foi a realização do Tribunal Popular para discutir, avaliar e julgar os seus impactos socioambientais e violações aos direitos da natureza e dos povos e comunidades locais causados pelo projeto.			
Carajás	Marabá	Evento Apoiado	1	Assembleia Final de validação do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) e do Protocolo de Consulta da Terra Indígena Kayapó	O objetivo desta atividade foi garantir o apoio e participação da Secretaria dos Povos Indígenas (SEPI) na Assembleia Final de validação do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) e do Protocolo de Consulta da Terra Indígena Kayapó. Organizado pela Aldeia Gorotire, Assembleia Floresta Protegida e Associação Angrekrére, entre os dias 29 e 31 de janeiro de 2024. Assembleia Final de validação do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) e do Protocolo de Consulta da Terra Indígena Kayapó. Assembleia Final de validação do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) e do Protocolo de Consulta da Terra Indígena Kayapó. A SEPI teve como parceiro a FUNAI.	R\$414.10	Tesouro Ordinário	
Guajará	Belém	Evento Apoiado	1	Semana dos Povos Indígenas	No mês de abril de 2024, mês comemorativo de representatividade e valor simbólico pros povos	R\$560,558.95	Tesouro Ordinário	Semana dos Povo Indígenas

					indígenas do Brasil, a Secretaria de Povos Indígenas-SEPI, realizou de 18 a 21 de abril a Semana dos Povos Indígenas, projeto de iniciativa desta secretaria com o título: Pará é Território Indígena. A Realização ocorreu com os seguintes parceiros: - EGPA - FAPESPA - TER - Mídia Indígena - FUNAI - SEASTER/SEMAS/SEDAP/SEAC - USINA DA PAZ. Durante a Semana dos Povos Indígenas foram realizados seminários, palestras, ação de cidadania, feira gastronômica, exposição de artesanatos, mostra cultural, caminhada pelo clima, roda de conversa com artistas nacionais com atuação relacionada à pauta indígena. E o evento foi encerrado com a realização de shows de artistas indígenas com a participação de artistas nacionais. Contou com a presença de aproximadamente 600 indígenas oriundos de diferentes partes do Estado, vindo de transporte aéreo, fluvial e rodoviário.			
Lago de Tucuruí	Itupiranga	Evento Apoiado	1	participação da Secretaria dos Povos Indígenas (SEPI) na Ação de Promoção Social, como ação estratégica do Projeto Pará é Território	O objetivo desta atividade foi garantir o apoio e participação da Secretaria dos Povos Indígenas (SEPI) na Ação de Promoção Social, como ação estratégica do Projeto Pará é Território Indígena, nos dias de 18 a 23 de março de 2024. O foco da ação intersetorial foi ofertar os serviços da Política de Assistência Social aos povos indígenas em seus territórios. No Território Parakanã, nas aldeias Maroxewara e Inaxy'anga, foram ofertados serviços de atualização cadastral das famílias do Programa Bolsa Família no CadÚnico e orientações sobre o Programa de Aquisição de Alimentos Indígenas (PAA Indígena), importante ações que asseguram direitos sociais, como renda e segurança alimentar diretamente aos beneficiários indígenas. A ação atendeu cerca de 60 indígenas no total das ações. Foram parceiros na execução da ação a SEASTER, Funai, Emater e prefeitura de Itupiranga, através da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) e Secretaria Municipal de Educação (SEMED).	R\$5,103.67	Tesouro Ordinário	
Rio Caeté	Santa Luzia do Pará	Evento Apoiado	1	I Encontro das Mulheres Tembé Tenetahar -	Aconteceu de 28 de novembro a 02 de dezembro o "I Encontro das Mulheres Tembé Tenetahar - Fortalecendo o Território e Caminhando para a	-	Não houve aplicação direta do	Parceria com outras organizações

				Fortalecendo o Território e Caminhando para a COP30	COP30". O evento reuniu cerca de 80 indígenas de diversas aldeias da Terra Indígena Alto Rio Guamá e fortaleceu o intercâmbio entre as mulheres tanto da região Guamá quanto da região Gurupi da TIARG. O evento foi realizado através de uma parceria entre a SEPI, FEPIPA atraés das organizações de base MIARG e AMIG e as organizações não governamentais Nia Tero, Amazônia Alerta e Somos Guardiões. A Secretaria deu suporte concedendo transporte terrestres e combustível.		Tesouro Estadual	
Xingu	Altamira	Evento Apoiado	1	II Festa Cultural do Povo Araweté, de 23 a 24 de novembro	III festa cultural do povo Araweté, de 23 a 24 de novembro. Foi realizada abertura do intercambio cultura do povo Araweté com participação de 32 aldeia Araweté e participação da KOATINEMO Povo Assurini e os demais representantes, FUNAI, norte energia, frente de proteção do médio Xingú, assessora da SEPI, TNC, Terra do Meio, SEMED, DSEI do município de altamira. Dia 25 pela manhã foi realizado assembleia da associação da ti Araweté e finalização das atividades, no mesmo dia a equipe se deslocou da terra indígena Araweté para o município de altamira com pernoite no percurso, chegando ao município de altamira no dia 26.	R\$2,841.30	Tesouro Ordinário	

Programa: Cidadania, Justiça e Direitos Humanos

Projeto Atividade: 2274 -Fortalecimento do Conselho da Política Indigenista

Reião de Integração	Município	Indicador	Meta Física	Atividade	Descrição	Total Investido	Fonte do Recurso	Observação
Guajará	Belém	Conselho Apoiado	1	1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Indigenista- CONSEPI/2024	Nos dias 12 e 13 de junho de 2024, no município de Belém, foi realizada a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Indigenista- CONSEPI/2024. Estavam presentes 20 pessoas, sendo 16 delas membros do Conselho Estadual da Política Indigenista. O CONSEPI é uma importante ferramenta de discussão, proposição e monitoramento de políticas públicas aos povos indígenas. Dentre as pautas discutidas durante a reunião estão: 1. Leitura e	R\$53.637.03	Tesouro Ordinário	

					aaprovação do novo Regimento Interno do CONSEPI; 2. Apresentação da minuta da resolução de criação da Comissão do CONSEPI. 3. Apresentação das ações desenvolvidas aos povos indígenas pelos Órgão Estaduais. 4. Planejamento das ações do CONSEPI para 2024.			
--	--	--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

Programa: Cidadania, Justiça e Direitos Humanos

Projeto Atividade: 2275 - Capacitação e Formação sobre políticas indigenistas e direitos dos Povos Indígenas

Reião de Integração	Município	Indicador	Meta Física	Atividade	Informações Qualitativas	Total Investido	Fonte do Recurso	Observação
Carajás	Bom Jesus do Tocantins	Pessoa Capacitada	5	Curso de Brigada de Incêndio, resultado da articulação com o Corpo de Bombeiros	Nos dias 20 e 21 de dezembro de 2024 houve o Curso de Brigada de Incêndio em Bom Jesus do Tocantins. A capacitação é resultado da articulação da Secretaria de Estado dos Povos Indígenas, em articulação com o Corpo de Bombeiros. Durante a oficina, os guardiões aprenderam técnicas de prevenção e combate à incêndio florestais, bem como de primeiros socorros e sobrevivência. Foram capacitados 45 indígenas.	R\$370.61	Tesouro Ordinário	
Rio Caeté	Santa Luzia do Pará	Pessoa Capacitada	10	1ª Oficina de capacitação dos guardiões do Território Alto Rio Guamá	Realização 1ª Oficina de capacitação dos guardiões do Território Alto Rio Guamá e diálogo com a lideranças indígenas da TIARG, a qual ocorreu na aldeia Sede, no Território Alto Rio Guamá, no Município de Santa Luzia do Pará, nos dias 20 a 22 de junho do mês de 2024. Foram capacitados 33 indígenas. A capacitação é resultado da articulação da Secretaria de Estado dos Povos Indígenas, em articulação com o Corpo de Bombeiros, Federação dos Povos Indígenas do Pará e AGITASE. Durante a oficina, os guardiões aprenderam técnicas de prevenção e combate à incêndio florestais, bem como de primeiros socorros e sobrevivência. Além disso, também aprenderam a usar equipamentos como abafadores, mochilas estanques, motosserras, sopradores e outros itens essenciais para o manejo de incêndios florestais.	R\$4,169.34	Tesouro Ordinário	
Rio Capim	Capitão Poço	Pessoa Capacitada	8	oficina sobre Justiça Criminal e Questão Indígena	Em atendimento à demanda da AGITASI – ASSOCIAÇÃO DO GRUPO INDIGENA TEMBE DAS ALDEIAS SEDE E ITUAÇU, a SEPI executou a oficina	R\$2,571.39	Tesouro Ordinário	

						sobre Justiça Criminal e Questão Indígena. A finalidade da oficina é de informar à Aldeia como funciona, em termos gerais, o sistema de justiça criminal brasileiro, como forma de compreender sua estrutura e modo de proceder, para então apresentar o núcleo principal da capacitação, que são as Resoluções 287/2019 e 454/2022, ambas do Conselho Nacional de Justiça. Foram capacitados 19 indígenas.			
Guajará	Belém	Pessoa Capacitada	10	Curso Reflorestar Mentes		Curso Reflorestar Mentes, realizado em parceria com Escola de Governança do Pará-EGPA objetivando capacitar agentes públicos sobre a diversidade dos povos indígenas, assim como, proporcionar aos cursistas ferramentas educativas e estratégias de conscientização que permitam aos participantes reconhecer, valorizar e respeitar as diferentes formas de conhecimento, línguas, práticas culturais, visões de mundo e modos de ser dos povos originários. O curso foi ofertado e aberto aos servidores público estaduais e municipais, sendo transmitido no formato presencial e online pela plataforma Youtube. O curso capacitou 86 servidores.	R\$12,384.82	Tesouro Ordinário	
Araguaia	Redenção	Pessoa Capacitada	5	As Oficinas de Implementação do Plano ABC+ Pará		As Oficinas de Implementação do Plano ABC+ Pará ocorreram nos municípios de Redenção, Altamira e Marabá, no período de 20 a 27 de novembro de 2024. As atividades foram realizadas em diversas cidades do estado, com o objetivo de implementar o Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (2020-2030). A servidora Regilane Guajajara participou das oficinas levando capacitação sobre a necessidade de atendimento das demandas dos povos indígenas, e principalmente da recuperação de solos em áreas indígenas desintrusadas através da implementação de sistemas agroflorestais. Os custos da servidora foram cobertos pela SEDAP. Foram capacitadas 45 pessoas.	-		Custos cobertos pela SEDAP
Carajás	Marabá	Pessoa Capacitada	5	As Oficinas de Implementação do Plano ABC+ Pará		As Oficinas de Implementação do Plano ABC+ Pará ocorreram nos municípios de Redenção, Altamira e Marabá, no período de 20 a 27 de novembro de 2024. As atividades foram realizadas em diversas cidades do estado, com o objetivo de implementar o Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão	-		Custos cobertos pela SEDAP

					de Carbono na Agropecuária (2020-2030). A servidora Regilane Guajajara participou das oficinas levando capacitação sobre a necessidade de atendimento das demandas dos povos indígenas, e principalmente da recuperação de solos em áreas indígenas desintrusadas através da implementação de sistemas agroflorestais. Os custos da servidora foram cobertos pela SEDAP. Foram capacitadas 64 pessoas.			

Programa: Cidadania, Justiça e Direitos Humanos

Projeto Atividade: 2276 - Gestão e Articulação de Políticas voltadas ao Povos Indígenas

Reião de Integração	Município	Indicador	Meta Física	Atividade	Informações Qualitativas	Total Investido	Fonte do Recurso	Observação
Araguaia	São Félix do Xingu	1	Município Apoiado	Discussão sobre o processo de desintrusão da Terra Indígena (TI) Kayapó, em cumprimento à decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília	O objetivo desta atividade foi garantir o apoio e participação da Secretaria dos Povos Indígenas (SEPI) na discussão sobre o processo de desintrusão da Terra Indígena (TI) Kayapó, em cumprimento à decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 709. A TI Kayapó é uma das terras indígenas mais devastadas do país devido à ação indiscriminada do garimpo ilegal na região. Considerando o cumprimento das metas do Plano Pluriannual – PPA 2024, que possui como um de seus objetivos estabelecer a necessária relação entre as ações a serem desenvolvidas e a orientação estratégica de governo e, considerando ser ação desta Secretaria de Estado o Gestão e Articulação de Políticas Públicas voltadas aos Povos Indígenas (Ação-2276), a SEPI esteve presente na Reunião sobre desintrusão da Terra Indígena Kayapó, em Brasília-DF, no período de 13 a 16 de agosto de 2024. A ação impactará em resultados que afetarão diretamente os municípios Redenção e São Félix do Xingu, que são meta do PPA 2024-2027.	R\$1,844.45	Tesouro Ordinário	
Guajará	Belém	1	Município Apoiado	Participação da Secretaria de Estado dos Povos Indígenas e da Diretora de Administração e Finanças,	Participação da Secretaria de Estado dos Povos Indígenas e da Diretora de Administração e Finanças, a convite do Instituto ESCOLHAS, em relevante discussão sobre temas relacionados à atuação dos	R\$2,911.00	Tesouro Ordinário	

				em relevante discussão sobre temas relacionados à atuação dos povos indígenas na agenda da sustentabilidade	povos indígenas na agenda da sustentabilidade, que acontecerá na cidade de São Paulo, entre os dias 21 e 25 de agosto de 2024.			
Programa: Cidadania, Justiça e Direitos Humanos								
Projeto Atividade: 8211 - Realização de Caravanas de Cidadania e Direitos Humanos								
Reigão de Integração	Município	Indicador	Meta Física	Atividade	Informação Qualitativa	Total Investido	Fonte do Recurso	Observação
Carajás	Marabá	10	Atendimento Realizado	Ação de Cidadania, em parceria com a SESPA em Ourilândia do Norte (TI Xikrin do Cateté) e Bom Jesus do Tocantins (TI Mãe Maria)	Ação de Cidadania em parceria com SESPA/UFPA/Hospital das Clínicas. A SEPI realizou o atendimento de ouvidoria nas aldeias que ficam na circunscrição de Ourilândia do Norte (TI Xikrin do Cateté) e Bom Jesus do Tocantins (TI Mãe Maria). Foram atendidos 03 indígenas.	R\$3,706.06	Tesouro Ordinário	
Lago de Tucuruí	Itupiranga	0	Atendimento Realizado	Ação de Cidadania, em parceria com Defensoria Pública do Estado - DPE, juntamente com a SEPI, FUNAI e POLICIA CIVIL	A finalidade desta viagem foi a representação da Secretaria dos Povos Indígenas (SEPI) na AÇÃO CIDADANIA promovida pela Defensoria Pública do Estado - DPE, juntamente com a SEPI, FUNAI e POLICIA CIVIL, realizada entre os dias 02 a 15 de agosto de 2024, nas cidades e territórios indígenas de ITUPIRANGA, NOVO REPARTIMENTO, TUCURU, com o objetivo de fornecer RG, CPF, CERTIDÓES, CTPS e assessoramento jurídico para os povos indígenas e de demais cidadãos das cidades atendidas. O deslocamento, iniciou-se no dia 07/08/2024, de forma terrestre até a cidade de Novo Repartimento/PA.	R\$2,841.30	Tesouro Ordinário	Apesar de não ser meta do ano, a ação foi extremamente importante
Lago de Tucuruí	Novo Repartimento	0	Atendimento Realizado	Ação de Cidadania, em parceria com Defensoria Pública do Estado - DPE, juntamente com a SEPI, FUNAI e POLICIA CIVIL	A finalidade desta viagem foi a representação da Secretaria dos Povos Indígenas (SEPI) na AÇÃO CIDADANIA promovida pela Defensoria Pública do Estado - DPE, juntamente com a SEPI, FUNAI e POLICIA CIVIL, realizada entre os dias 02 a 15 de agosto de 2024, nas cidades e territórios indígenas de ITUPIRANGA, NOVO REPARTIMENTO, TUCURU, com o objetivo de fornecer RG, CPF, CERTIDÓES, CTPS e assessoramento jurídico para os povos indígenas e de demais cidadãos das cidades	R\$2,347.15	Tesouro Ordinário	Apesar de não ser meta do ano, a ação foi extremamente importante

					atendidas. O deslocamento, iniciou-se no dia 07/08/2024, de forma terrestre até a cidade de Novo Repartimento/PA.			
Lago de Tucuruí	Tucuruí	10	Atendimento Realizado	Ação de Saúde Mental em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado - SESPA, Hospital de Clínicas Gaspar Viana e Distrito Sanitário Indígena – DESEI GUATOC	<p>Participação da Secretaria de Estado dos Povos Indígenas na Ação de Saúde Mental em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado - SESPA, Hospital de Clínicas Gaspar Viana e Distrito Sanitário Indígena – DESEI GUATOC, na aldeia Trocará, município de Tucuruí/PA, nos dias 14 a 17 de março de 2024, para atendimento das demandas de saúde do povo Assurini. A Ação atendeu 39 indígenas com consultas médicas e teste rápido a auriculoterapia, além serviços de atendimento especializado nas áreas de Serviço Social, Terapia Ocupacional, Psicologia e Educação Física. Também foi realizada palestra sobre drogas para os jovens da aldeia.</p>	R\$1,482.42	Tesouro Ordinário	
Tapajós	Trairão	10	Atendimento Realizado	Caravana de Cidadania em parceria com Ministério Público Federal, FUNAI, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria de Justiça, Polícia Civil, além das prefeituras dos municípios de Trairão e Itaituba	<p>Nos dias 16,17,18 de Julho, esta Secretaria de Estado dos Povos Indígenas realizou Caravana de Cidadania junto aos órgãos Ministério Público Federal, FUNAI, Polícia Rodoviária Federal, Secretaria de Justiça, Polícia Civil, além das prefeituras dos municípios de Trairão e Itaituba e demais órgãos da rede de assistência social local, estiveram reunidos na comunidade Pimental, entre os município de Trairão e Itaituba para a realização do Mutirão de Documentação Civil na Região de Integração Tapajós. Durante a ação de cidadania, foram beneficiados 400 indígenas de sete aldeias: Sawré Aboy, Poxo Muybu, Sawré Apompu, Praia do Índio, Sawré Jaybu, Praia do Mangue e Sawré Muyb. Os principais objetivos foram promover o acesso à documentação básica e à regularização do registro civil de nascimento, e orientar sobre serviços de assistência social e jurídica.</p>	R\$1,111.81	Tesouro Ordinário	Liquidado equivocadamente em Belém



SECRETARIA DOS POVOS INDÍGENAS DO PARÁ

Programa: Cidadania, justiça e
Direitos Humanos